



Mercado de Trabalho: O Atual Perfil do Contador em Recife

Kássia Virginia Gomes Silva

Universidade Federal de Pernambuco

Resumo

Devido a acelerada globalização, o mercado está em constante transformação. Para acompanhar as mudanças do mercado o profissional contábil precisa se adaptar e acompanhar o perfil profissional exigido pelas empresas no momento da contratação. Tendo em vista essa problemática, o artigo visa evidenciar as características, do contador, mais valorizadas pelas empresas da cidade do Recife. A coleta de dados foi realizada nos meses de abril, maio e junho de 2019, por meio da pesquisa em três sites de ofertas de emprego: LinkedIn, Catho e Banco Nacional de Empregos. Os perfis profissionais encontrados foram organizados em uma única tabela para que pudessem ser analisados através do método comparativo, com o objetivo de encontrar as semelhanças entre eles. Ao total, treze empresas foram analisadas, a limitação no número de empresas se deu porque não foram analisadas ofertas de emprego em agências físicas do Recife. Constatou-se, por meio da análise, os quatro atributos mais prestigiados pelas empresas: domínio da análise e elaboração dos registros contábeis, conhecimento em gestão e capacidade de liderança, experiência na área tributária, o conhecimento em informática e experiência na utilização de softwares essenciais para a contabilidade. Esses resultados são importantes para os contadores, os recém-formados, os interessados em ingressar no curso de Contabilidade, bem como aos profissionais de outras áreas que possuem interesse em saber mais sobre o atual perfil profissional do contador em Recife. Por fim, sugere-se que mais estudos sejam feitos sobre o tema, com uma amostra maior, para que seja formado o perfil do contador a nível nacional.

Palavras chave: Profissional Contábil. Mercado de trabalho. Perfil Profissional.



1. Introdução

A contabilidade é uma ciência social aplicada cujo objeto de estudo é o patrimônio da entidade. Ele é de extrema importância, pois é responsável pela saúde financeira das organizações, sem ela não haveria como ter acesso a dados patrimoniais que auxiliam na tomada de decisões.

Com o passar dos anos, o papel do contador e os instrumentos usados por esse passaram por diversas transformações. Em relação as transformações dos instrumentos usados pelos contadores, é importante destacar a diminuição de processos mecânicos e a utilização de tecnologias que acompanham a acelerada globalização e a modernização. Assim como em várias áreas, como a medicina, os profissionais contábeis também precisam se adaptar ao mundo moderno, procurando sempre se atualizar sobre as novas tecnologias que visam facilitar seu trabalho, tornando-o muito mais eficiente. Os contadores que antes passavam horas preenchendo manualmente os livros contábeis, hoje utilizam softwares que fazem esse trabalho, já profissionais que não procuram se atualizar acabam perdendo espaço no mercado. Porém essa foi a mais superficial das mudanças que o profissional contábil precisou acompanhar.

A função que o contador exerce nas entidades também passou mudanças significativas nos últimos anos, ele passou a ser muito mais ativo no auxílio e tomada de decisões do que era antes, deixando de lado o estereótipo que se tem do contador que é o de simplesmente cuidar do Imposto de Renda e dos Balanços Patrimoniais. O contador está se tornando cada vez mais presente na administração das empresas, como um gestor. Por isso o mercado de trabalho está sempre procurando por profissionais dinâmicos, profissionais que tenham muito mais que o conhecimento técnico do processo mecânico, para atuar nas organizações.

Sabe-se que o mercado de trabalho para o contador é muito amplo, as áreas atuações são bastantes diversificadas e a importância de um profissional contábil em organizações, sejam elas públicas ou privadas, é essencial para seu desempenho, mas o mercado é quem mais exige mudanças do contador, pois ele também está em constante transformação e o profissional que quer conquistar um espaço no mesmo deve se adaptar as mudanças e buscar aperfeiçoamento. Para atender essa demanda do mercado, é necessário levar em consideração a relevância de uma especialização e os benefícios que essa pode gerar para o profissional bem capacitado que quer se destacar em sua área de atuação.

Com a transformação constante do mercado e a exigência de profissionais que acompanhem essas mudanças, é preciso compreender como a profissão e a função do profissional contábil evoluíram, para isso é imprescindível ter em mente como a contabilidade surgiu, sua importância para a sociedade, o papel do contador atualmente e no passado, bem como perfil as características do perfil profissional do contador.

2. Fundamentação Teórica

2.1 Conceito de Contabilidade

Existem diversas maneiras de conceituar a contabilidade, muitos estudiosos têm visões diferentes a respeito do que é contabilidade e de como esta pode ser definida.

A contabilidade, na qualidade de ciência social aplicada, com metodologia especialmente concebida para captar, registrar, acumular, resumir e interpretar, os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de qualquer ente, seja esta pessoa



física, entidade de finalidades não lucrativas, empresa, seja mesmo pessoa de Direito Público, tais como Estado, Município, União, Autarquia etc., tem um campo de atuação muito amplo (Iudicibus *et al.*, 2017)

Já na visão de Marion (2009): “A contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações uteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Ela é muito antiga e sempre existiu para auxiliar as pessoas a tomarem decisões.”

Pode-se concluir então, de maneira geral, que a contabilidade é ciência responsável por estudar os fenômenos que afetam o patrimônio e fornecer informação a respeito da situação patrimonial para os usuários. Desde de o seu surgimento até os dias atuais, a contabilidade tem seus conceitos cada vez mais expandidos por meio de estudiosos que buscam desbravar seu universo.

2.2 Grupos Que Necessitam Da Informação Contábil

Segundo Iudicibus *et al.* (2017), a informação contábil é destinada a cinco grandes grupos: 1- Sócios, acionistas e proprietários de quotas societárias de maneira geral; 2- Administradores, diretores e executivos; 3- Bancos, capitalistas e emprestadores de dinheiro; 4- Governos e economistas governamentais; 5- Pessoas físicas.

Cada grupo usa a informação contábil de maneira diferente e de acordo com seus objetivos. Alguns grupos precisam de informações mais detalhadas do que outros, a função básica do contador é fornecer essas informações.

2.3 Breve História Da Contabilidade No Brasil

A história da contabilidade acompanha a história da humanidade e sua evolução.

A contabilidade constitui um dos conhecimentos mais antigos da humanidade, e surgiu em função da necessidade que o ser humano tem de controlar suas posses e riquezas, ou seja, o seu patrimônio. É tão antiga quanto à própria humanidade. Há inclusive, hipóteses de que a contabilidade tenha surgido antes mesmo da escrita e até que tenha sido base para o surgimento desta. (Bächtold, 2011 como citado em Ávila, 2006)

No Brasil não é diferente, a contabilidade brasileira acompanha a história do país tendo seu início ligado a contabilidade em Portugal. Segundo Sá (1997a): “Os critérios, pois, contábeis, avançados, de excelente tecnologia, chegaram ao Brasil normalizados, seguindo a Leis da Coroa Lusitana e isto ocorreu há muito mais de dois séculos.”. A contabilidade foi trazida ao Brasil pelos portugueses, porque havia a necessidade de controle e fiscalização do comércio, já que a colônia era bastante explorada pela Coroa.

Com relação a profissão do contador, os primeiros registros remetem ao Período Colonial. Segundo Sá (1997a): “O primeiro profissional nomeado para o Brasil, especificamente como “Contador da Casa Real”, foi Gaspar Lamego, em 05 de Janeiro de 1549, por carta de rei Dom João III, quando do governo geral do militar e político lusitano Tomé de Souza.”

O ensino da contabilidade começou no período em que a Família Real veio para o Brasil e instaurou a sede do Império Português no país. De acordo com o Conselho Federal de Contabilidade[CFC] (2016): “[...] surgiu, em 1809, no Rio de Janeiro, a Aula de Comércio, com proficiência em práticas contábeis e mercantis, já que a formação era exigida pelo rei para atuação na



Contadoria do Reino no Brasil. ” Nota-se que esse foi um dos primeiros indícios do que no futuro viria a ser o curso de Contabilidade

Foi somente em 1945 que o curso de Ciências Contábeis foi criado a partir da necessidade de trabalhadores qualificados na área, motivado pelo crescimento industrial e econômico da época.

O curso superior de Ciências Contábeis e Atuariais foi finalmente reconhecido por meio do Decreto-Lei n.º 7.988, assinado pelo então presidente Getúlio Vargas, no dia 22 de setembro de 1945. O novo dispositivo legal passou a conceder o título de Bacharel em Ciências Contábeis aos concluintes do curso. Com duração de quatro anos, o curso contou, em sua primeira edição, com as disciplinas Contabilidade Geral, Organização e Contabilidade Industrial e Agrícola, Organização e Contabilidade Bancária, Organização e Contabilidade de Seguros, Contabilidade Pública e Revisões e Perícia Contábil. (CFC, 2016)

Mais de quinhentos anos depois de chegar ao Brasil, a contabilidade é uma das profissões que mais cresce no país, segundo dados do Conselho Federal de contabilidade, no Brasil há mais de meio milhão de contadores.

É importante salientar que no país existem poucos trabalhos de estudiosos brasileiros que tratam da história da contabilidade tanto no Brasil como no mundo porém há dois autores que merecem destaque por sua contribuição para essa temática, são eles: Antônio Lopes de Sá e Paulo Schmidt. Antônio Lopes de Sá foi um escritor e contador brasileiro de grande renome, escreveu mais de cento e oitenta livros e inúmeros artigos, seus estudos são responsáveis por grande parte do conhecimento que se tem hoje a respeito da história da contabilidade no Brasil. Paulo Schmidt é contador, escritor e trabalha como professor na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sua tese de doutorado (1996) contribuiu imensamente para o estudo da história do pensamento contábil.

2.4 Perfil do Profissional Contábil no Passado e no Presente

No início da profissão, os profissionais de contabilidade eram chamados de “guarda-livros”. Esses eram responsáveis pela escrituração e pela organização dos livros contábeis, seu trabalho era basicamente mecânico e pouco científico, pois só era exigido do profissional o conhecimento técnico básico da contabilidade e uma ótima escrita.

Até os anos 40, cada estabelecimento tinha o seu "guarda-livros", geralmente um homem bem-intencionado, mas de limitada formação técnica, sem haver frequentado escolas ou cursos de especialidade, na verdade, aprendera através de cursos técnicos e pela prática.

Este profissional, de extrema confiança do empresário, fazia praticamente tudo: a contabilidade da firma, a escrituração, as correspondências, os contratos e distratos, preenchia os cheques, emitia as duplicatas, efetuava pagamentos e recebimentos, enfim, era o "factotum". Era o tempo e que se predominavam os "práticos". Respeitosamente, reconhecemos que os Guarda-Livros prestaram relevantes serviços, apesar de seus limitados conhecimentos técnicos. (Amorim,1999, p.64)

O perfil do profissional contábil descrito anteriormente por Amorim, perdurou por muitos anos, mas com as mudanças trazidas pelo advento da globalização e das novas tecnologias, o contador precisou evoluir. O simples registro e controle das informações relacionadas ao patrimônio não seriam suficientes para auxiliar no processo decisório de maneira eficaz, foi preciso um maior desenvolvimento do intelecto do contador. A profissão adquiriu mais complexidade, devido ao grande



fluxo de informação, o contador passou a ampliar seus conhecimentos em diversas áreas ligadas as entidades (como gestão e administração) que podem de alguma forma afetar o patrimônio e o processo decisório, o curso precisou ser reformulado para atender as demandas do mercado.

Finalmente, deve o contabilista nestes tempos modernos ser um profissional preparado para ter a capacidade de discernimento, agilidade de raciocínio, pensamento crítico, espírito de equipe e capacidade de gerenciar pessoas, além de necessitar amplo conhecimento de economia e legislação, uma forte base matemática e o instrumental de informática. (Amorim, 1999)

Ainda existem profissionais que tentam resistir a essas mudanças, insistem em não usar softwares, acumular papéis e achar que a função do contador se limita a processos mecânicos, mas esses acabam ficando para trás no competitivo mercado de trabalho. É preciso ter mente que o avanço tecnológico não é um inimigo do contador, muito pelo contrário, ele é um instrumento usado para facilitar a vida do profissional contábil. Processos que antes teriam que ser feitos a mão durante horas e registrados em livros, hoje são feitos por softwares e salvos em hd's.

Os computadores hoje exercem a função informativa e qualquer leigo pode manusear dados; o que não pode o leigo é explicar esses mesmos dados e nem oferecer modelos de comportamento da riqueza, pois, tais conhecimentos são científicos, de ordem superior. (Sá, 1997b)

2.5 Mercado de Trabalho

2.5.1 Áreas de Atuação

O curso de Ciências Contábeis é um dos mais procurados por causa de seu mercado de trabalho. O contador formado tem um grande leque de opções de atuação (Figura 1), cabe ao profissional escolher a especialização que mais adequa às suas preferências.



Figura 1. Áreas em que o profissional de contabilidade pode atuar.

Fonte: Marion, J.C. (2012). *Contabilidade Básica* (11a ed.) São Paulo, SP: Atlas S.A. Recuperado em 30 março, 2019, de <https://www.ebah.com.br/content/ABAAAhNIYAF/contabilidade-basica-jose-carlos-marion-11-ed>

Em pesquisa realizada pelo site Quero Bolsa, com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho, a área de contabilidade ficou em quarto lugar nas profissões mais contratadas em 2018. A pesquisa evidencia



a busca por profissionais de contabilidade por parte das empresas e, conseqüentemente, a valorização do profissional no mercado de trabalho.

3. Procedimentos Metodológicos

3.1 Método e Técnicas da Pesquisa

O método utilizado na pesquisa foi o comparativo. As informações coletadas foram comparadas para que suas similaridades pudessem ser encontradas, resultando no perfil de contador buscado pelas empresas. Segundo Marconi e Lakatos (2003) “[...] este método realiza comparações, com a finalidade de verificar similitudes explicar divergências. Buscar em livros de metodologia científica os métodos de sua pesquisa, incluindo citações que a justifiquem.”

Esse trabalho utiliza a pesquisa bibliográfica e documental como base para sua construção. De acordo com Marconi e Lakatos (2003) “A característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias.”. Já a pesquisa bibliográfica, ainda de acordo com Marconi e Lakatos (2003) “[...] abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo[...]”

3.2 População ou Amostra

A pesquisa tem foco no que está sendo exigido do profissional de contabilidade na cidade do Recife nos meses de abril, maio e junho do ano de 2019.

3.3 Coleta de Dados

Os dados para a pesquisa foram coletados por meio da consulta do perfil profissional exigido pelas empresas nos seguintes sites de ofertas de emprego: LinkedIn, Catho e Banco Nacional de Empregos.

3.4 Técnica de Análise de Dados

Os dados coletados por meio da consulta do perfil profissional exigido pelas empresas nos sites LinkedIn, Catho e Banco Nacional de Empregos, foram organizados em uma tabela e analisados com o objetivo de identificar as semelhanças entre eles e montar um perfil comum exigido dos profissionais contábeis pelas empresas em Recife.

4. Resultados e Análises

Tabela 1: Perfil profissional exigido pelas empresas do Recife por meio das vagas ofertadas de abril a junho de 2019

Empresas	Perfil exigido
Empresa 1	Principais atividades: Sistema ERP (Whinthor); apuração dos Tributos (Icms, Pis, COFINS, IR, ICSLL, no Lucro Real)
	Obrigações acessórias estaduais (SEF, EDOC) e federais (EFB contribuições, DCTF, ECD, ECF).



	Aplicações das Regras da Sistemática Atacadista de Alimentos em Pernambuco e de Importação.
	Auditoria Fiscal de Estoque.
	Fechamentos Contábeis (Demonstração e Apuração dos tributos sobre o Lucro)
	Elaboração de relatórios Gerenciais.
	Acompanhamento de equipe, integração das Áreas afins (Financeiro, Pessoal, Faturamento).
Empresa 2	Ficará responsável por lidar com toda a área financeira, econômica e patrimonial da empresa.
Empresa 3	Apuração dos tributos.
	Obrigações acessórias estaduais e federais.
	Aplicações das regras da sistemática atacadista de alimentos em pe e de importação.
	Auditoria fiscal de estoque.
	Fechamentos contábeis.
Empresa 4	Realizar medições para faturamento, revisar memória de cálculos dos contratos para faturamento mensal.
	Faturar/emitir NFs, enviar NF e conferir recebimento de documentos por parte do cliente.
	Controlar e organizar documentos financeiros/contábeis da empresa.
	Atualizar sistema e conciliar documentos exclusivos da contabilidade.
	Elaborar folha de pagamento, atualizar guias e acompanhar pagamentos de impostos, conferir as notas fiscais com os pedidos de compra e separar documentação da mesma para o setor fiscal.
	Acompanhar atualização de certidões, Federais, Estaduais e Municipais.
	Ser responsável, eficiente, proativo, dinâmico, criativo, persuasivo, organizado, analítico, ter bom relacionamento interpessoal.
Empresa 5	Será responsável pela contabilidade geral do empreendimento, definição de regras tributárias, análise e fechamento de balanços, balancetes e DRE.
	Desejável experiência em empresa de comércio atacadista.
	Desejável conhecimento sistema Consinco.



Empresa 6	Fazer apuração de ICMS e envio de obrigações acessórias, classificação e alterações contratuais.
	Experiência em escritório contábil
Empresa 7	Lançamento, elabora e analisa de planos de contas, conciliações bancárias, balancete e demonstrações contábeis.
	Entrega de declarações obrigatórias, apuração de impostos, integração de folha de pagamento, desenvolvimento de relatórios contábil / financeiro.
	Realiza processos de abertura, legalização e/ou encerramento de empresas.
	Experiência em regime tributário lucro presumido e lucro real por regime de caixa, SPEDs fiscal e contábil, fechamento / encerramento mensal e anual de contas.
Empresa 8	Organizar e dirigir os trabalhos inerentes à contabilidade da empresa, órgão governamentais e outras instituições públicas ou privadas, planejando, supervisionando, orientando sua execução e participando dos mesmos, de acordo com as exigências legais e administrativas, para apurar elementos necessários à elaboração orçamentária e ao controle da situação patrimonial e financeira da empresa.
Empresa 9	Profissional com vasta experiência tributária.
	Gestão da área de auditoria tributária, coordenação e validações dos processos de apuração e recolhimento de tributos finalizando com as obrigações acessórias, atendimento a fiscalizações e auditorias.
	Liderança de equipe; necessário ter experiência em escritório de contabilidade.
	Experiência com due diligence, recuperação de créditos tributários.
Empresa 10	Elaborar e analisar balancetes e demonstrações contábeis e realizar processos de legalização.
	Administrar os tributos da empresa, preparar obrigações acessórias ao fisco, órgãos competentes e contribuintes e controlar o registro de livros fiscais.
	Domínio total em análises contábeis, conciliações, lançamentos, balanço e obrigações contábeis, speed contábil.
	Desejável ter conhecimentos domínio básicos em informática cursos e especializações na área.



Empresa 11	Necessário possuir experiência comprovada na função desejável ter habilidade para lidar com pessoas, raciocínio lógico.
	Conhecimento específico em legislação tributária, e-social, fechamento mensal dos encargos.
Empresa 12	Aplicações das Regras da Sistemática Atacadista de Alimentos em Pernambuco e de Importação.
	Auditoria Fiscal de Estoque; Fechamentos Contábeis (Demonstração e Apuração dos tributos sobre o Lucro).
	Elaboração de relatórios Gerenciais; Acompanhamento de equipe, integração das Áreas afins (Financeiro, Pessoal, Faturamento).
Empresa 13	Organizar e executar serviços de contabilidade em geral, escrituração dos livros de contabilidade obrigatórios, bem como de todos os necessários no conjunto da organização e levantamento dos respectivos balanços e demonstrações perícias judiciais e extrajudiciais, revisão de balanços e de contas em geral, revisão permanente de escritas financeiras das empresas, fazem os registros contábeis das empresas, cuidam de documentação, abertura e fechamento de empresas, prestam assessoria, fazem declarações de imposto de renda de pessoas físicas e jurídicas, escriturações, demonstrações contábeis e análises de balanços.
	Desejável conhecimento no sistema NG contábil.

Fonte: dados da pesquisa

Através da análise das treze ofertas de empregos oferecidas por treze diferentes empresas do Recife entre os meses de abril a junho de 2019 (Tabela 1), foi possível notar, por meio do método comparativo, algumas características em comum exigidas pelas empresas ao contratar um contador, é válido destacar que algumas empresas foram mais específicas do que outras em relação ao perfil exigido. Não foi considerada nessa pesquisa a área de atuação das empresas, embora tenha sido possível concluir que as vagas foram ofertadas por empresas de áreas distintas: escritórios de contabilidade, empresas ligadas ao setor hoteleiro e ao comércio atacadista.

Primeiramente, foi possível notar que o mercado busca um profissional que possua a capacidade de analisar e elaborar de registros contábeis, como demonstrações, balanços, planos de conta, entre outros procedimentos contábeis que auxiliam no controle da situação patrimonial e financeira, isso evidencia a necessidade de uma boa graduação, visto que esses são procedimentos básicos estudados e aprendidos durante a graduação. Todas as empresas analisadas procuraram deixar claro a importância dos conhecimentos contábeis que devem ser inerentes a qualquer contador.

Está explícito, ainda, a necessidade de profissionais que possuam experiência na área tributária (apuração e recolhimento de tributos, obrigações acessórias, administração dos tributos da empresa, entre outros), devido à alta carga tributária brasileira e sua complexidade, tal como já mencionado por Amorim (1999), o profissional contábil dos tempos modernos necessita de um amplo



conhecimento de economia e legislação. Das treze empresas, dez deixam nítido na descrição da vaga que o conhecimento na área tributária é necessária (76,92% dos perfis).

Também é possível perceber a importância do conhecimento em gestão através da elaboração de relatórios gerenciais e da gestão e liderança de pessoas e grupos, isso leva a outra característica valorizada pelas empresas que é a habilidade de se comunicar e se relacionar bem com as pessoas no ambiente de trabalho. Como dito anteriormente: “A profissão adquiriu mais complexidade, devido ao grande fluxo de informação, o contador passou a ampliar seus conhecimentos em diversas áreas ligadas as entidades (como gestão e administração)”. Sete das treze empresas, exigem algum tipo habilidade em gestão (53,85% dos perfis).

Por meio da análise se torna evidente a importância do conhecimento em informática e experiência na utilização de softwares que são essenciais para a contabilidade, já que, hoje, grande parte das empresas utilizam o sistema de escrituração contábil digital. Das treze empresas, seis exigem domínio em algum tipo de software ou procedimento digital (46,15% dos perfis).

5. Considerações Finais

Considerada a importância de se conhecer o perfil profissional do contador exigido pelas empresas na cidade do Recife, foram analisadas, por meio do método comparativo, o perfil exigido por treze empresas atuantes na cidade que disponibilizaram vagas de emprego para contadores entre os meses de abril e junho de 2019.

A partir da análise dos perfis, foi possível concluir a existência dos quatro atributos mais valorizados pelas empresas, são eles: domínio da análise e elaboração dos registros contábeis, conhecimento em gestão e capacidade de liderança, experiência na área tributária, o conhecimento em informática e experiência na utilização de softwares essenciais para a contabilidade.

Vale ressaltar que a coleta de dados se limitou a três sites: Catho, LinkedIn e o Banco Nacional de empregos, não foi consultada nenhuma agência de empregos na cidade do Recife para a realização dessa pesquisa. Logo, o número de empresas utilizadas foi pequeno.

É imprescindível que o perfil profissional do contador seja objeto constante de estudo, não só em Recife, mas em todo o Brasil, com o objetivo de manter informado os profissionais da área que buscam se estabelecer no mercado de trabalho, aos interessados em ingressar no curso de Contabilidade, bem como aos profissionais de outras áreas que possuem interesse em saber mais sobre o perfil do contador em Recife, visto que o mercado e a contabilidade estão em constante transformação.

Referências

Amorim, L. P. (1999) *A evolução histórica dos cursos de contabilidade em Santa Catarina*. Florianópolis, SC: Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina. Recuperado em 29 março, 2019 de <http://www.crcsc.org.br/publicacoes?q=a+evolu%E7%E3o+>

Bächtold, C. *Contabilidade Básica*. Recuperado em 29 março, 2019 de http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/proeja/contabil_basica.pdf



Casa Nova, S. P. de C., & Machado, V. S. de A. (2008). Análise comparativa entre os conhecimentos desenvolvidos no curso de graduação em contabilidade e o perfil do contador exigido pelo mercado de trabalho: uma pesquisa de campo sobre educação contábil. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 2, (1), 1-23. Recuperado em 29 março, 2019 de <http://www.repec.org.br/repec/article/view/19/21>

Conselho Federal De Contabilidade. (2016). *70 anos de contabilidade*. Brasília, DF: Conselho Federal De Contabilidade. Recuperado em 30 março, 2019, de <https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/08/70anos-cfc.pdf>

Fahl, A. C, & Manhani, L. P. de S. (2006). *As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade*. Recuperado em 27 março, 2019, de https://www.academia.edu/32652352/As_perspectivas_do_profissional_cont%C3%A1bil_e_o_ensino_da_contabilidade

Giordan, Isabela. (2018). *Estabilidade: 15 cursos para quem quer trabalhar com carteira assinada*. Recuperado em 27 março, 2019, de <https://querobolsa.com.br/revista/15-cursos-para-quem-quer-trabalhar-com-carteira-assinada>

Iudícibus, S. de, Kanitz, S. C, Martins, E., Ramos, A. de T., Castilho, E., Benatti, L., Weber, E., Filho, & Domingues, R., Jr. (2017). *Contabilidade Introdutória* (11a ed.). São Paulo, SP: Atlas.

Marion, J. C. (2009). *Contabilidade Empresarial* (14a ed.). São Paulo, SP: Atlas S.A.

Marconi, M. de A., & Lakatos, E. M. (2003). *Fundamentos de Metodologia Científica* (5a ed.) São Paulo, SP: Atlas S.A.

Sá, A. L de. (1997a). *Antiguidade das normas contábeis no Brasil*. Recuperado em 31 março, 2019, de <http://antoniolopesdesa.com.br/artigos/historia/>

Sá, A. L de. (1997b). *O perfil do contador moderno*. Recuperado em 31 março, 2019, de <http://antoniolopesdesa.com.br/artigos/profissao-atual/>